

UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: FACULDADE DE FILOSOFIA (FAFIL)	
Programa de pós graduação em Filosofia	
NOME DA DISCIPLINA: A pequena e a grande política em Nietzsche	
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Filosofia	ANO: 2017.1
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Prof ^ª . Adriana Delbó	
CARGA HORÁRIA: 60h	NÚMERO DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS: leitura da obra Genealogia da Moral (F. Nietzsche)	
EMENTA: Noção de Grande política no pensamento de F. Nietzsche Noção de Pequena política no pensamento de F. Nietzsche	
<p>I – OBJETIVO GERAL: Apresentar, na obra de Nietzsche, os conceitos de Grande Política e Pequena política.</p> <p>II – OBJETIVO ESPECÍFICO: A partir dos conceitos de Grande política e Pequena política, apresentar os vínculos entre política e cultura na obra de Nietzsche</p> <p>III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pequena política: a política como sintoma de declínio <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Política e dependência do animal de rebanho 1.2 A figura do último homem e a manutenção da pequena política 2. Grande política: a política como sintoma de elevação <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Grande política X nivelamento 2.2 Grande política X compaixão 2.3 Grande política para a singularidade dos indivíduos <ol style="list-style-type: none"> 2.3.1 A figura do ‘indivíduo soberano’ e a grande política 2.3.2 A figura do ‘além homem’ e a grande política 3. Grande política e transvaloração dos valores <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Sobre os embates entre política e cultura 3.2 Grande política e transposição de nihilismos <p>IV – METODOLOGIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e análise de trechos selecionados nas obras de Nietzsche • Seminários apresentados pelos pós graduandos • Análise dos temas tratados nos seminários (a partir de leituras prévias e elaboração de questões) <p>V – ATRIBUIÇÃO DE NOTAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de seminários – 0 até 2,5 pontos 	

- Elaboração de textos para o seminário – 0 até 2,5 pontos
- Elaboração de questões (para os seminários apresentados por outros) – 0 até 2,5 pontos
- Elaboração de texto final (sobre temas trabalhados no decorrer da disciplina) – 0 até 2,5 pontos.

VI – BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia Básica:

NIETZSCHE, Friedrich. *Kritische Studienausgabe* [KSA] (15 volumes). Editado por Giorgio Colli e MazzinoMontinari. München: DTV; De Gruyter, 1999.

————— Além do bem e do mal. trad. Paulo César de Souza. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

————— Aurora: Reflexões sobre os preconceitos morais. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

————— Assim falou Zaratustra. Trad. Mario da Silva. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.

————— Cinco prefácios para cinco livros não escritos. Trad. Pedro Sússekind. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1996.

————— Ecce homo. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

————— Genealogia da moral. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

————— Humano, demasiado humano: um livro para espíritos livres (vol. I). Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

————— Humano, demasiado humano: um livro para espíritos livres (vol. II). Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

————— O crepúsculo dos ídolos. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

Bibliografia Específica:

ANSELL-PEARSON, Keith. Nietzsche como pensador político – uma introdução. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

BARRENECHEA, M. A.. “A guerra e a ‘grande política’ na interpretação de Nietzsche” in: PASCHOAL, A. E. e FREZZATTI, W. A. (org.). 120 anos de Para a genealogia da moral. Ijuí: Unijuí, 2008, p. 159-176.

BARROS, Roberto. Nietzsche: além-do-homem e a idealidade estética. Campinas: Editora Phi, 2016.

BIRNBAUM, A.. Nietzsche: las aventuras del heroísmo. México: FCE, 2004.

CONSTANTINIDÈS, Y. “Os legisladores do futuro. A afinidade dos projetos políticos de Platão e de Nietzsche”. Cadernos Nietzsche 32, 2013, p. 109-147.

————— “O niilismo extático como instrumento da Grande Política”. Cadernos Nietzsche 22, 2007, p. 127-150.

DENAT, Céline. “F. Nietzsche ou a ‘política’ como ‘antipolítica’”. Cadernos Nietzsche 32,

2013, p. 41-71.

FREZZATTI, Wilson. A. Jr. “Equívocos a respeito de Nietzsche: o darwinismo, a eugenia e a democracia pós-moderna”. *Cadernos Acadêmicos Ethica* 11, vol. 2, 2004, p. 221-237.

GOICOCHEA, Diego Paredes. *La crítica de Nietzsche a la democracia*. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, 2009.

LEMM, Vanessa. *Nietzsche’s Animal Philosophy. Cultura, Politics, and the Animality of the Human Being*. New York: Fordham University Press, 2009.

_____. *Lá política del acontecimiento en Nietzsche*. In: VATTER, M., STULL, M. R.(org.). *Política y Acontecimiento*. Chile: FCE, 2011.

_____. *Nietzsche y el pensamiento político contemporáneo*. trad. Matías Bascuñán, Diego Rossello, Salvador Vásquez del Mercado. Chile: FCE, 2013.

MECA, Diego S.. “Nietzsche ou a eternidade do tempo”. *Cadernos Nietzsche* 33, 2013, p. 181-196.

MONTINARI, Mazzino. *Interpretações nazistas*. *Cadernos Nietzsche* 7, 1999, p. 55-77.

ROSSI, M. A.. “Nietzsche: esboços de um perspectivismo político”. *Cadernos Nietzsche* 18, 2005, p. 7-35.

STEGMAIER, W.. “A transvaloração de Nietzsche como destino da filosofia e da humanidade?” in: SILVA, Ivo da Silva Jr. (org.). *Filosofia e Cultura: festschrift em homenagem a Scarlett Marton*. São Paulo: Barcarolla, 2011, p. 165-231.

_____. “Antidoutrinas. Cena e doutrina em Assim Falava Zaratustra, de Nietzsche”. *Cadernos Nietzsche* 25, 2009, p. 11-51.

TONGEREN, Paul van. *A moral da crítica de Nietzsche à moral: estudo sobre ‘Para além de bem e mal’*. trad. Jorge Luiz Viesenteiner, Curitiba: Champagnat, 2012.

VARELA, N. G.. *Nietzsche contra La democracia: el pensamiento político de Friedrich Nietzsche (1862-1872)*. Espanha: Montesinos, 2010.

VIESENTEINER, Jorge L. *A grande política em Nietzsche*. São Paulo: Annablume, 2006.

VISBAL, Marta de La Veja. “Ética e política. Genealogia e alcance do ‘último homem’ na filosofia de Nietzsche”. *Cadernos Nietzsche* 17, 2004, p. 57-90.